



A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA

HEALTH EDUCATION AS A CARE STRATEGY FOR HIV PATIENTS IN PRIMARY CARE

Mateus Silva Soares¹, Allan Bruno Alves de Sousa Santos², Victor Guilherme Pereira da Silva Marques³, José Mateus Bezerra da Graça⁴, Francisco Wagner dos Santos Sousa⁵, Cícero Santos Souza⁶, Carlos Ananias Aparecido Resende⁷, João Carlos Dias Filho⁸, Airton César Leite⁹

e341379

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1379>

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar estratégias educacionais relacionadas a promoção de saúde a pessoas portadores de HIV na atenção básica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos dados ocorreu nas bases: BDEF, LILACS e no portal da SCIELO, apartir dos descritores em ciências da saúde “Educação em Saúde; HIV; Atenção Primária à Saúde”, cruzados com o operador booleano *and*. Os criterios de inclusão foram: artigos completos, com a temática do cuidado com paciente portador de HIV, disponíveis por meio eletrônico em idioma português e inglês, publicações com o recorte temporal entre os anos de 2016 e 2021. Excluíram-se artigos duplicados, livros, teses e monografias e textos incompletos. O cuidado a pessoas portadoras do virus HIV deve ser pautado na humnização e respeito, utilizando da promoção em saúde para ofertar qualidade de vida e tratamento adequado a esses pacientes. Conclui-se que a atenção básica presta acompanhamento através de exames e quadro clínico, analisando a efetividade terapêutica e sua adesão pelo paciente, a prestação de assistência de forma holística proporcionando o fortalecimento através de grupos de apoio.

PALAVRAS CHAVES: Educação em Saúde. HIV. Atenção Primária à Saúde

ABSTRACT

The present study aims to identify educational strategies related to health promotion for people with HIV in primary care. This is an integrative literature review. The search for data took place in the following databases: BDEF, LILACS and on the SCIELO portal, based on the health sciences descriptors “Health Education; HIV; Primary Health Care”, crossed with the Boolean operator and. The inclusion criteria were: complete articles, with the theme of care for patients with HIV, available electronically in Portuguese and English, publications with the time frame between the years 2016 to 2021. Duplicate articles, books, theses and monographs and incomplete texts. The care for people with the HIV virus must be guided by humanization and respect, using health promotion to offer quality of life and adequate treatment to these patients. It is concluded that primary care provides follow-up through examinations and clinical status, analyzing the therapeutic effectiveness and its adherence by the patient, the provision of assistance in a holistic way providing strengthening through support groups.

KEYWORDS: Health Education. HIV. Primary Health Care

¹ FAESF - Faculdade de Educação São Francisco

² FAESF - Faculdade de Educação São Francisco

³ Centro Universitário do Piauí

⁴ UNIFIP-Centro Universitário de Patos

⁵ Universidade Estadual do Piauí- UESPI

⁶ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

⁷ Faculdade Pitágoras – Divinópolis

⁸ Escola Multicampi de Ciências Médicas - EMCM/UFRN

⁹ Centro Universitario Santo Agostinho



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Ailton César Leite

INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV), pertencente à família dos rotavírus, conhecidos por serem os agentes causadores da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), que teve seus primeiros casos relatados na década de 1980, nos Estados Unidos, que logo se tornou uma pandemia e perdura até os dias atuais devido a sua fácil disseminação (RACHID; SCHECHTER, 2001).

A disseminação do vírus HIV ainda é um dado preocupante. Os boletins epidemiológicos possibilitam mensurar a proporção de contágio, no ano de 2019 foram diagnosticados 41.909 novos casos de HIV no Brasil, sendo destes 37.308 casos já haviam evoluído para a doença AIDS, existindo várias formas de transmissão do vírus (BRASIL, 2020).

A transmissão viral acontece através via sexual com esperma ou secreção vaginal de um portador do vírus, existindo também a forma de transmissão vertical através do contato do sêmen da mãe e o recém-nascido, durante a gestação, parto e aleitamento. Atualmente o método de prevenção para contágio da HIV mais conhecido é o uso de preservativos a base de látex como método de barreira para contato sexual (BRASIL, 2019).

Após o contato com uma pessoa portadora do vírus, o indivíduo apresenta até três formas de manifestação, sendo a infecção aguda, caracterizada pelas altas taxas de TCD4+, a fase assintomática, que pode perdurar por meses ou até anos, porém sendo detectada através do exame sorológico para HIV, e a fase sintomática, podendo ser caracterizada por sinais como: linfadenopatia generalizada, hipertermia, sudorese, astenia e inapetência (BRASIL, 2019; DIAS et al., 2020).

Atualmente o diagnóstico da infecção pelo vírus HIV é confirmado através de marcadores virais, como testes moleculares, imunoensaio, western blot, e teste rápido, sendo os exames são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e ofertados em todos os níveis de atenção à saúde (CASTEJON et al., 2020).

O presente estudo tem como objetivo identificar estratégias educacionais relacionadas a promoção de saúde a pessoas portadores de HIV na atenção básica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão da literatura visa sintetizar informações reunidas, organizando de forma sistemática e fornecendo informações amplas sobre o assunto em destaque (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Adotou-se para elaboração da pergunta norte e definição dos critérios de elegibilidade, a estratégia PICo (População, Interesse e Contexto). Elaborou-se diante disto, a seguinte questão: "Quais as estratégias educacionais relacionadas a promoção de saúde as pessoas com HIV na atenção primária?". Conforme apresentado a seguir no Quadro 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Airton César Leite

Quadro 1. Estratégia PICO

POPULAÇÃO	INTERVENÇÃO	CONTEXTO
HIV	Educação em Saúde	Atenção Básica

Fonte: Autores (2021).

A busca e coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e outubro de 2021, mediante a periódicos disponibilizados nas bases de dados como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e pelo portal de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Foram usados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e cruzados pelo executor booleano *and*, sendo as respectivas combinações “Educação em Saúde *and* HIV *and* Atenção Primária à Saúde”.

Como critérios de inclusão enquadraram-se: artigos completos, com a temática do cuidado com paciente portador de HIV, disponíveis por meio eletrônico em idioma português e inglês, publicações com o recorte temporal entre os anos de 2016 e 2021. Foram excluídos artigos duplicados, livros, teses e monografias, textos incompletos, estudos que não abordavam a temática ou não respondiam a pergunta norteadora.

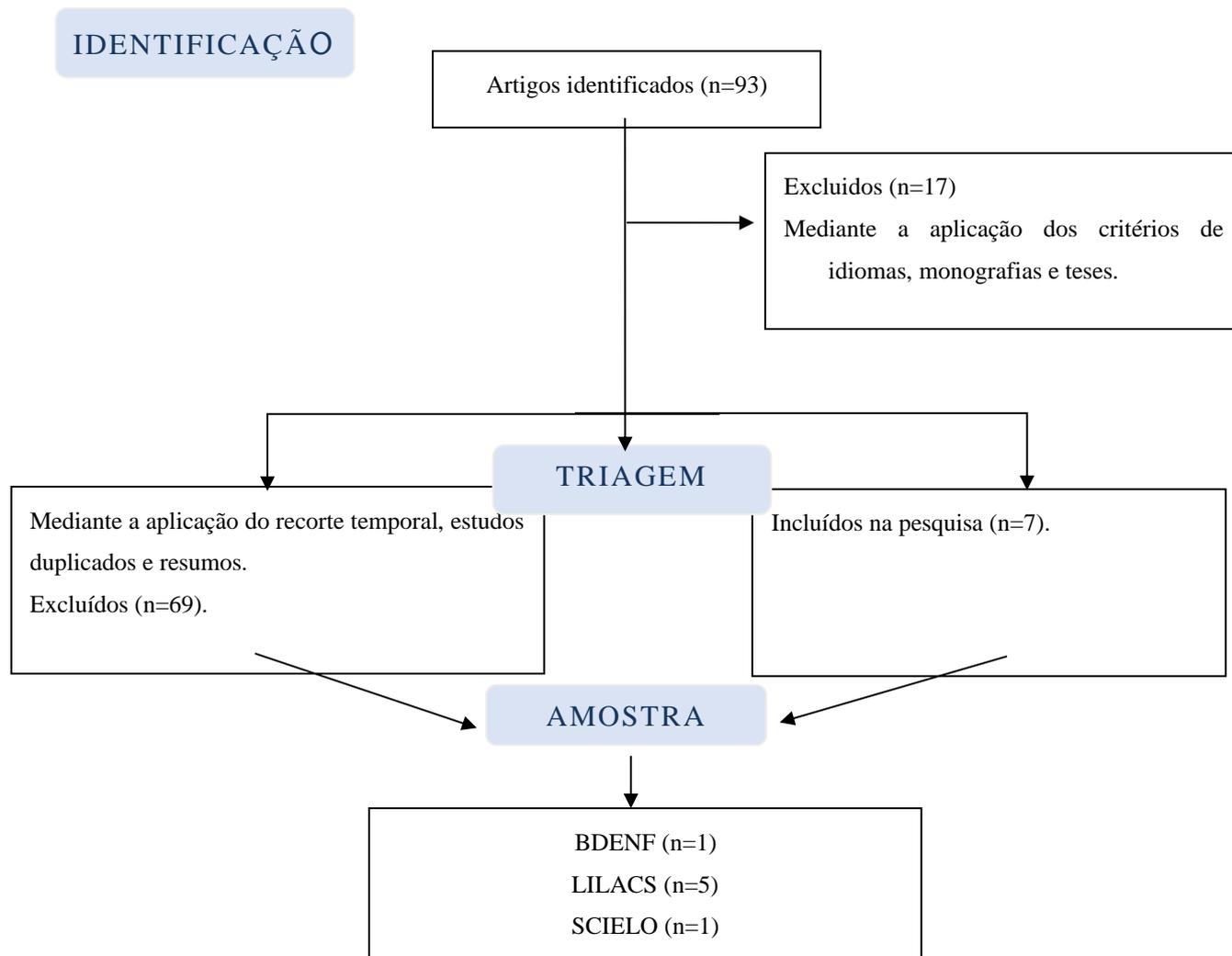
O Fluxograma com os detalhes das etapas seguidas está exibido na figura a seguir.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Airtón César Leite

Figura 1. Fluxograma dos levantamentos dos estudos.



Na figura 1, descreve-se o caminho percorrido para seleção da amostra final, através do cruzamento dos operadores booleanos. Foram obtidos inicialmente 93 estudos, e ao realizar a primeira aplicação de filtros idioma e texto completo, excluiu-se 17 pesquisas. Em seguida ocorreu a aplicação do filtro de recorte temporal, na leitura foram excluídos os artigos duplicados, resumos e trabalhos que não condiziam com a pesquisa, dessa forma houve a exclusão de 69 trabalhos e foram incluídos no trabalho 07 estudos.

O estudo está de acordo com os critérios éticos, e por se tratar de uma revisão integrativa não necessita de submissão para avaliação do comitê de ética em pesquisa (CEP). Ademais, segue respeitando os direitos autorais e a legitimidade das informações.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Aírton César Leite

RESULTADOS

No quadro a seguir, são apresentados os trabalhos selecionados e tabulados para estes estudos, descrito em uma forma detalhada.

Quadro 2 - Artigos tocantes a pesquisa.

AUTORES	ANO	TÍTULO
CARVALHO V.K.A.; GODOI D.F.; PERINI F.B., VIDOR A.C.; BARON G.	2020	Cuidado compartilhado de pessoas vivendo com HIV/AIDS na Atenção Primária: resultados da descentralização em Florianópolis
VELASQUEZ, M. R.; MEIRELLES, B. H. S.; SUPLICI, S. E. R.	2020	Health promotion before the hiv/aids epidemic in primary care in punta arenas
MENEZES K. M.; POMPILIO M.A.; ANDRADE, S. M. O.	2019	A integração do cuidado: dificuldades e perspectivas
ANTUNES, B. S.; PADOIN, S.M.M.; PAULA, C. C.	2018	Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde: criança e adolescente vivendo com HIV
BONES, A. A. N. S.; COSTA, M. R.; CAZELLA, S. C.	2018	A educação para o enfrentamento da epidemia do HIV
ARAUJO, W. J.; QUIRINO, E. M. B.; PINHO, C. M.; ANDRADE, M.S.	2018	Perception of nurses who perform rapid tests in Health Centers
SANTOS, S. C. <i>et al.</i>	2017	A prevenção do vírus da imunodeficiência humana pela equipe de atenção primária voltada aos adolescentes

Fonte: Autores (2021).

No quadro a seguir, detalha-se os estudos mediante a divisão relacionada a autores, objetivos e tipo de estudo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Ailton César Leite

Quadro 3 - Artigos tocantes a pesquisa.

AUTORES	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
CARVALHO V.K.A. <i>et al.</i>	Descrever os resultados encontrados no município no processo de descentralização e cuidado compartilhado de pessoas vivendo com HIV/AIDS com a APS de Florianópolis.	Estudo observacional, transversal e descritivo.
VELASQUEZ, M. R.; MEIRELLES, B. H. S.; SUPPLICI, S. E. R.	Identificar as atitudes e ações dos profissionais de saúde na promoção da saúde frente epidemia de HIV/Aids na Atenção Primária de Saúde, Punta Arenas, região de Magalhães e Antártica Chilena, Chile.	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório.
MENEZES K. M.; POMPILIO M.A.; ANDRADE, S. M. O.	Caracterizar a integração o cuidado entre as equipes de Assistência Domiciliar Terapêutica em HIV/Aids e Estratégia Saúde da Família na perspectiva profissionais, pacientes e cuidadores.	Estudo qualitativo, descritivo.
ANTUNES, B. S.; PADOIN, S.M.M.; PAULA, C. C.	Avaliar os atributos derivados de Atenção Primária à Saúde (APS) com foco nas crianças e adolescentes vivendo com HIV, na experiência de profissionais, comparando unidades do modelo tradicional (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF).	Estudo transversal.
BONES, A. A. N. S.; COSTA, M. R.; CAZELLA, S. C.	O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos médicos para construir novos saberes sobre o manejo inicial do usuário com teste rápido reagente para o HIV na Atenção Primária à Saúde.	Exploratória.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Airton César Leite

ARAUJO, W. J.; QUIRINO, E. M. B.; PINHO, C. M.; ANDRADE, M.S.	Conhecer a percepção de profissionais de saúde executores de teste rápido em Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Estudo descritivo e qualitativo.
SANTOS, S. C. <i>et al.</i>	Investigar as ações de promoção e prevenção do HIV desenvolvidas para adolescentes pela equipe de enfermagem na atenção primária.	Estudo descritivo.

Fonte: Autores (2021).

DISCUSSÃO

A atenção básica é composta por enfermeiro, odontologista, médico e técnico de enfermagem entre outros, onde desenvolvem-se ações de prevenção contra o vírus HIV, realizam-se testes rápidos que podem estar detectando se a pessoa está portando o vírus, também se realiza acompanhamento de pessoas que estão realizando tratamento com antirretrovirais, prestando um cuidado humanizado (MENEZES; POMPILIO; ANDRADE, 2019).

Um atendimento de qualidade é um pilar para o cuidado de pessoas convivendo com o HIV. Outras ações básicas como humanização, acolhimento, uma escuta qualificada, apoio e confiança são características que devem sempre ser expostas por todos os profissionais que prestam atendimento a portadores do vírus HIV, visando encorajar a continuidade ou o início do tratamento (VELASQUEZ; MEIRELLES; SUPPLICI, 2020).

O tratamento de portadores de HIV, independente de suas patologias pré-existentes, necessita de um acompanhamento multiprofissional, visando o cuidado integral. A inserção de uma equipe multiprofissional pode ser vista como uma forma de confiança para as partes envolvidas durante o percurso do acompanhamento em seu processo de tratamento, visando sempre um cuidado holístico (VELASQUEZ; MEIRELLES; SUPPLICI, 2020; CARVALHO et al., 2020).

Segundo Carvalho et al., (2020), na atenção básica se desenvolvem várias ações de prevenção contra o vírus HIV, é o lugar onde deve ser prestado apoio e incentivo ao tratamento, evitando progressão do vírus e redução da carga viral. Em sua pesquisa, Carvalho et al., (2020) fomenta que na atenção médica uma das funções é a prescrição das terapias antirretrovirais.

Segundo Menezes, Pompilio e Andrade (2019), a equipe multiprofissional desempenha um a função de torna o cuidado mais holístico com as pessoas portadoras do vírus HIV, ademais, desta que o planejamento terapêutico, seja realizado de maneira estratégica, visando que evite constrangimento e a duplicidade de conduta, a integralidade na assistência, continuidade e complementariedade da assistência à saúde, acesso geográfico facilitado, aumento da adesão ao tratamento através de esclarecimento de dúvidas, orientações sobre o tratamento, sendo claro e acessível ao paciente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Airton César Leite

Os profissionais que prestam serviços a pessoas convivendo com o vírus HIV, necessitam de um domínio e confiança para um cuidado integral e continuado, visando sempre a melhoria do quadro clínico e, conseqüentemente, melhora na qualidade de vida. Conforme Carvalho et al., (2020) evidenciou em sua pesquisa 32,4% dos médicos entrevistados não se sentem seguro e confiantes do cuidado exclusivo na atenção primária à saúde, pois acreditam que o cuidado ao portador do HIV não deve ser exclusivo ao médico, mais sim compartilhado com o especialista infectologista.

O compartilhamento do cuidado feito pelo médico na AB e o infectologista pode ser elencado por fatores como ajuste da terapia antirretroviral por falha terapêutica, AIDS, coinfeção, gestantes, história de uso prévio de terapia antirretroviral, reação medicamentosa, e outros, esses fatores justificam a necessidade do compartilhamento (CARVALHO et al., 2020; MENEZES; POMPILIO; ANDRADE, 2019).

O cuidado com o público que convive com o vírus HIV deve se respaldar com técnicas que acolham de forma integral, sendo a educação em saúde para este público uma das principais ferramentas, pois ofertando o conhecimento para eles sobre sua condição, explicando as condutas, deixando o cliente ciente dos procedimentos, e dando o papel de protagonista, é uma forma de favorecer o encorajamento à continuidade do tratamento. Esse processo educacional só é possível através de metodologias ativas desenvolvidas por profissionais capacitados (BONES; COSTA; CAZELLA, 2019; SANTOS et al., 2017).

A atenção básica é compreendida como ambiente de saúde no qual esta dipostas de atividade com foco na prevenção, através de práticas como a educação em saúde, seja estas em consultório ou palestras, que incentivam a utilização dos métodos de barreira em práticas sexuais. Para os portadores do vírus HIV, prestar cuidados conjuntos a uma equipe multiprofissional na prevenção de danos prementes ou evolução para doença, melhora no quadro clínico, promoção de saúde através de orientação, ajuda no enfrentamento de sentimentos negativos por meio de grupos de apoio, sendo um ambiente de prevenção de danos e reabilitação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado prestado a pessoas com o vírus HIV, é uma temática de grande relevância, pois proporciona aos profissionais de saúde, com a público geral uma reflexão, sobre que o cuidado não é so orientar, mais analisar se o receptor compreendeu a informações oferecias, pois quando positivados para HIV, muitas pessoas levam um grande tempe para aceitar, e peceber que é um vírus que não tem cura, mais com tratamento pode-se levar uma vida tranquila e normal, assistidas e acompanhadas por profissionais da saúde que possam ajudar a entender, aceitar e superar as barreiras encontradas.

O estudo realizado deixa alguns pontos que são relevantes para o cuidado com portadores do virus HIV, como a educação em saúde promovendo os esclarecimentos necessários. A atenção básica presta acompanhamento através de exames e quadro clínico, analisando a efetividade terapêutica e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Airton César Leite

sua adesão pelo paciente, a prestação de assistência de forma holística visando uma melhora na qualidade de vida e como forma de fortalecimento utilizando de grupos de apoio.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Bibiana Sales; PADOIN, Stela Maris de Mello; PAULA, Cristiane Cardoso de. Primary health care attributes assessment: children and adolescents living with HIV. **Esc. Anna Nery**, v. 22, n. 2, p. e20170233, 2018. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452018000200213&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0233>.

ARAÚJO, Willamis José et al. Perception of nurses who perform rapid tests in Health Centers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 631-636, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0298>.

BONES, Ana Amélia Nascimento da Silva; COSTA, Márcia Rosa da; CAZELLA, Sílvio César. A educação para o enfrentamento da epidemia do HIV * * Este artigo é resultado do Projeto "Ensino na saúde: uma proposta integradora para o Sistema Único de Saúde", financiado pela Capes, Edital 024/2010 - Pró-Ensino na Saúde (AUXPE nº39/2010). **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online], v. 22, suppl 1, p. 1457-1469, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0066>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico Aids e DST**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CARVALHO, V. K. A.; GODOI, D. F.; PERINI, F. B.; VIDOR, A. C.; BARON, G. Cuidado compartilhado de pessoas vivendo com HIV/AIDS na Atenção Primária: resultados da descentralização em Florianópolis. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v. 8, n 42, p. 2066, 2020. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2066](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2066).

CASTEJON, Márcia Jorge et al. Performance evaluation of HIV infection diagnostic tests. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, [S. l.], p. 1-7, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-2444.20200024>.

DIAS, Jhony et al. Principais sintomas e alterações imunológicas decorrentes da infecção pelo vírus HIV: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], n. 40, p. 01-11, 21 fev. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e2715.2020>.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 1-3, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>.

MENEZES, Katiucha Mendes de; POMPILIO, Maurício Antonio; ANDRADE, Sônia Maria Oliveira de. A INTEGRAÇÃO DO CUIDADO: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS. **Rev Enferm Ufpe On Line**, Recife, v. 13, n. 04, p. 1052-1063, abr. 2019.

RACHID, Marcia; SCHECHTER, Mauro. **Manual de HIV/AIDS**. 10. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2001. 61 p.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PORTADOR DE HIV NA ATENÇÃO BÁSICA
Mateus Silva Soares, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques,
José Mateus Bezerra da Graça, Francisco Wagner dos Santos Sousa, Cícero Santos Souza,
Carlos Ananias Aparecido Resende, João Carlos Dias Filho, Airton César Leite

SANTOS, Silvana Cavalcanti dos et al. A prevenção do vírus da imunodeficiência humana pela equipe de atenção primária voltada aos adolescentes. **Rev Enferm Ufpe On Line, Recife**, p. 3050-3056, ago. 2017.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein (São Paulo)**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

VELASQUEZ, Mónica Rosas; MEIRELLES, Betina Hörner Schlindwein; SUPLICI, Samara Eliane Rabelo. Promoção da saúde antes da epidemia de HIV / AIDS na atenção primária em Punta Arenas. **Texto contexto - enfermagem**, v. 29, n. spe, e20190350, 2020. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072020000200304&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2019-0350>.